

MIGRAÇÕES INTERESTADUAIS E INTRAESTADUAL CEARENSES: O FLUXO MESORREGIONAL: 1986/1991, 1995/2000 E 2005/2010

Antonio Lucimárcio da Silva¹; Silvana Nunes de Queiroz²

1. Graduando em Ciências Econômicas pela Universidade Regional do Cariri (URCA) e pesquisador do Observatório das Migrações no Estado do Ceará; *lucimarcio2011@gmail.com
2. Professora Adjunta do Departamento de Economia da URCA e Coordenadora do Observatório das Migrações no Estado do Ceará

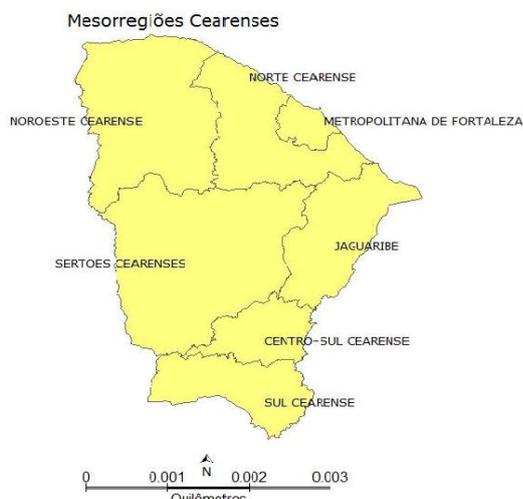
Palavras Chave: Migrações, Ceará, Mesorregiões.

Introdução

Esse trabalho tem como objetivo principal analisar a evolução recente das migrações interestaduais para o Ceará e as migrações intraestadual, em específico o fluxo intermesorregional e intramesorregional. Portanto, procura-se preencher a lacuna de Queiroz (2003) que estudou a migração interestadual (retornado e não natural) para o Ceará durante os anos 1990 e as migrações interestaduais de retorno para o estado do Ceará, no intervalo de 1965 a 2010 (QUEIROZ, 2013). Assim, o estudo justifica-se e tem como problema de pesquisa responder a seguinte indagação: para onde se dirigem os migrantes interestaduais ao chegarem ao Ceará? Como se distribuem entre as mesorregiões cearenses?

Resultados e Discussão

O escopo do presente trabalho são as sete Mesorregiões Cearenses, optando-se por um recorte temporal de 1986 a 2010, época de elevada incidência de migrantes para o Ceará (QUEIROZ, 2013). A figura abaixo apresenta a localização e os nomes das mesorregiões em estudo.



Fonte: Elaborado pelo Observatório das Migrações no Estado do Ceará (CNPq-URCA), a partir da Malha Municipal Digital do Brasil (IBGE-2010).

Os microdados da amostra do Censo Demográfico de 1991, 2000 e 2010 são a principal fonte de informações. Para o tratamento estatístico das informações e selecionar as variáveis previamente definidas foram realizados filtros no banco de dados com o uso do SPSS e o programa TerraView para a construção do mapa de localização.

Com relação a migração intraestadual cearense (Tabela 1), no quinquênio de 1986/1991, esta envolveu 371.103 migrantes (50,29%), superando ligeiramente o volume da migração interestadual (366.816 ou 49,71%). No último intervalo (2005/2010), constata-se expressivo aumento no volume migratório intraestadual (463.344 ou 61,21%) e diminuição do fluxo interestadual (293.594), correspondendo somente a 38,79% das migrações cearenses. Nesse contexto, esses resultados mostram que

a população cearense, cada vez mais, migra em menor escala geográfica, dentro do próprio estado, ao aumentar significativamente o fluxo intraestadual vis-à-vis a diminuição no fluxo interestadual e/ou de longa distância.

Tabela 1 – Volume da migração interestadual e intraestadual cearense – 1986/1991, 1995/2000 e 2005/2010

Migração Interestadual Cearense	1986/1991		1995/2000		2005/2010	
	Abs.	(%)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Imigrante Interestadual	121.651	33,16	162.917	47,10	112.373	38,27
Emigrante Interestadual	245.165	66,84	183.012	52,90	181.221	61,73
Fluxo Interestadual	366.816	100,00	345.929	100,00	293.594	100,00
Migração Intraestadual Cearense	1986/1991		1995/2000		2005/2010	
	Abs.	(%)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Fluxo Intermesorregional	201.722	54,36	171.384	51,58	166.123	35,85
Fluxo Intramesorregional	169.381	45,64	160.860	48,42	297.221	64,15
Fluxo Intraestadual	371.103	100,00	332.244	100,00	463.344	100,00

Fonte: Microdados dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010 (IBGE). Elaborado pelo Observatório das Migrações do Estado do Ceará (CNPq-URCA).

Por sua vez, nos fluxos intermesorregional e intramesorregional, constata-se arrefecimento das migrações entre as mesorregiões cearenses e, por outro lado, intensifica-se a migração dentro das próprias mesorregiões, apontado para a importância da migração de curta distância (Tabela 1).

Tabela 2 – Imigrante, emigrante e saldo migratório intermesorregional cearense - 1986/1991, 1995/2000 e 2005/2010

Mesorregiões	Fluxo Intermesorregional								
	1986/1991			1995/2000			2005/2010		
	I	E	Saldo	I	E	Saldo	I	E	Saldo
Noroeste Cear.	13.557	30.001	-16.444	18.241	21.766	-3.525	18.957	19.841	-884
Norte Cear.	24.824	53.173	-28.349	28.160	37.056	-8.896	31.538	34.443	-2.905
Metrop. Fort.	125.198	36.164	89.034	84.683	54.878	29.805	74.780	60.123	14.657
Sertões Cear.	12.359	39.308	-26.949	14.120	26.320	-12.200	14.696	22.405	-7.709
Jacaribe	8.856	20.279	-11.423	11.552	14.105	-2.553	10.590	13.718	-3.128
Centro-Sul Cear.	8.285	12.087	-3.802	7.667	9.116	-1.449	7.271	8.561	-1.290
Sul Cearense	8.643	10.710	-2.067	6.961	8.143	-1.182	8.291	7.032	1.259
Total	201.722	201.722	0	171.384	171.384	0	166.123	166.123	0

Fonte: Microdados do s. Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010 (IBGE). Elaborado pelo Observatório das Migrações do Estado do Ceará (CNPq - URCA).

Conclusões

É possível constatar uma série de inflexões nos interregnos analisados, com destaque para o aumento na participação do movimento migratório intraestadual (61,21%), que supera a migração interestadual (38,79%), apontando para a importância do fluxo de curta distância em relação ao de longa distância. O fluxo intermesorregional mostrou que a mesorregião Metropolitana de Fortaleza perde atratividade populacional, enquanto as demais mesorregiões tornam-se mais atrativas, com destaque para o Sul Cearense. Destaca-se que tal tendência aponta para questões atreladas ao encarecimento do solo urbano, violência, trânsito etc, na Metropolitana de Fortaleza e, por outro lado, melhor qualidade de vida em outras mesorregiões, que de certa maneira apresentam infraestrutura considerável, em especial o Sul Cearense e o Noroeste Cearense.

Agradecimentos

A Bolsa de Apoio Técnico (BAT) financiada pela URCA e ao CNPq pelo apoio financeiro ao Observatório das Migrações no Estado Ceará.

IBGE. Censo Demográfico de 1991, 2000 e 2010. Rio de Janeiro, 2011. (Microdados).

QUEIROZ, S.N. Migrações, retorno e seletividade no mercado de trabalho cearense. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP 2013.

_____, S.N. Migração para o Ceará nos anos 90. 2003. Dissertação (Mestrado em Economia) - Universidade Federal da Paraíba, UFPB-CME, 2003.